CÂMARA MUNICIPAL DE
PATO BRANCO

Gabinete do Vereador Rodrigo José Correia - PSC

Excelentíssimo Senhor
VILMAR MACCARI
Presidente da Câmara de Vereadores de Pato Branco – Paraná.

Câmara Municipal de Pato Branco
PROTOCOLO GERAL 3424/2019
Data: 14/10/2019 - Horário: 10:41
Legislativo - REQ 2195/2019

APROVADO
Data 14/10/19
Assinatura
CÂMARA MUNICIPAL PATO BRANCO

REQUERIMENTO Nº 2195/2019

Requerem seja cancelado o Termo de Compromisso PAR/PAC nº 05115/2013, celebrado entre o Município de Pato Branco e o Ministério da Educação - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, para a execução das obras da Creche do Bairro São Francisco.

Os Vereadores **Rodrigo Correia - PSC,** e **Moacir Gregolin - MDB,** no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja oficiado ao Executivo Municipal, para que através do seu departamento competente, cancele o Termo de Compromisso PAR/PAC nº 05115/2013, celebrado entre o Município de Pato Branco e o Ministério da Educação - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, para a execução das obras da Creche do Bairro São Francisco.

Sabemos da importância da referida obra, sabemos ainda que muitas famílias enfrentam dificuldades para deixar seus filhos em uma creche longe da sua casa, por esse motivo, é de suma importância que o Executivo Municipal finalize o Termo de Compromisso já mencionado e realize o restante da obra com recursos próprios, visto que restam apenas 13% (treze por cento) para a conclusão da mesma.

No que tange a utilização de recursos próprios, o Prefeito Municipal Augustinho Zucchi, assumiu esse compromisso em 11 de abril de 2018, momento em que afirma que *"se não vier o recurso do governo federal irei cancelar o convênio e terminar por nossa conta"* (em anexo cópia da página A6, do Diário do Sudoeste do dia 06 de abril de 2018).

Sendo assim, frisamos a importância e urgência no cancelamento do convênio em tela e o término da obra com recursos próprios, conforme compromisso assumido.

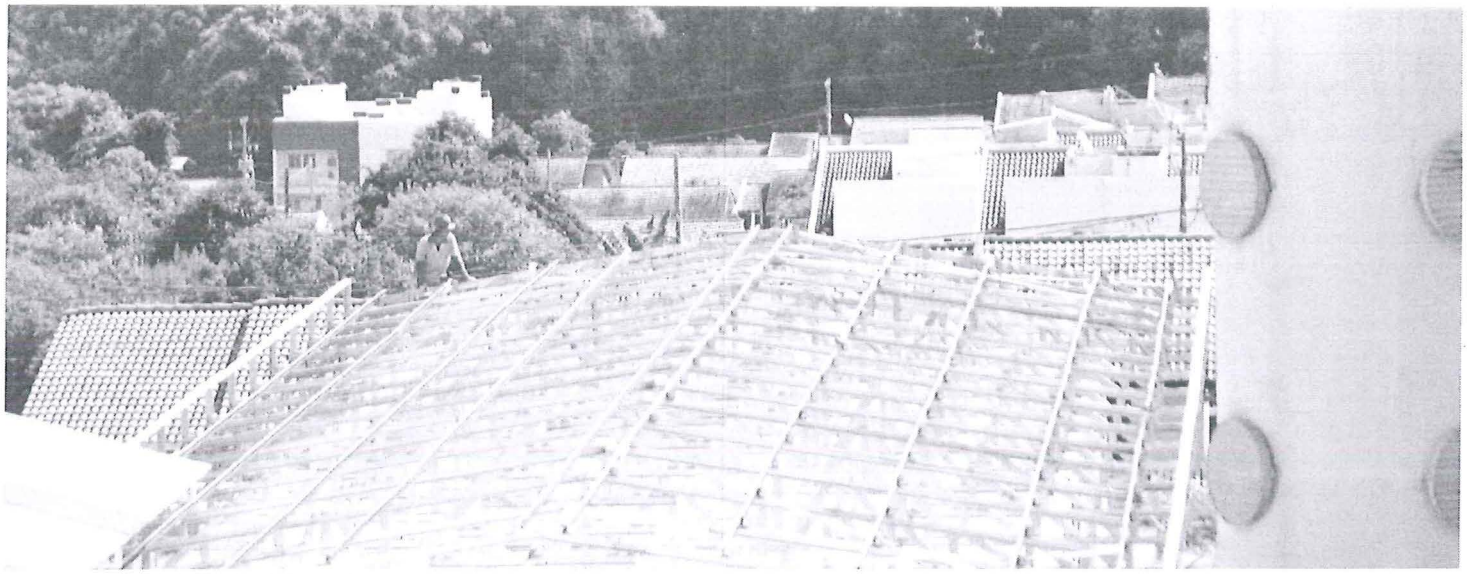
Nestes termos, pede deferimento.
Pato Branco, 14 de outubro de 2019.

Rodrigo Correia
Rodrigo José Correia
Vereador – PSC

Moacir Gregolin
Vereador - MDB

Rua Arariboia, 491, Centro - 85501-262 - Pato Branco - Paraná
(46) 3272 - 1500 / 3272 - 1534
http://www.patobranco.pr.leg.br / vereadorrodrigo@patobranco.pr.leg.br

Obras na creche do bairro São Francisco são retomadas em Pato Branco



Obras são retomadas na creche do bairro São Francisco

Cristiane Sabadin Tomasi
cristiane@diariodosudoeste.com.br

Há ainda um bom trabalho pela frente, mas aos poucos o novo Centro Municipal de Educação Infantil, no bairro São Francisco em Pato Branco, começa a ganhar vida novamente. Nesta semana, o Diário do Sudoeste visitou o canteiro de obras e verificou que os trabalhos foram retomados.

De acordo com o secretário de Engenharia, Obras e Serviços Frederico Demário Pimpão, estes primeiros serviços, após a paralisação em outubro de 2017, devem reparar a construção danificada pelo temporal. "Primeiro terá que ser consertado o que foi estragado, para depois manter o cronograma do restante da edificação", salientou.

Atualmente, a execução da obra é da empresa S.A Folmer Construção e Serviços. O proprietário Gerson Rogério Folmer disse em entrevista concedida ao jornal em fevereiro, que o início das obras, assim que venceu o processo licitatório, se deu em agosto do ano passado. Devido ao temporal e à falta de recursos do governo federal houve a paralisação dos trabalhos.

Recursos do município

Para amenizar o impasse, a Prefeitura de Pato Branco concedeu um aditivo à empresa, no valor de aproximadamente R$ 105 mil. Com a verba é possível reparar os danos causados pelo mau tempo, explicou o secretário de obras. "O aditivo municipal não é previsto pelo contrato, mas como foi algo pontual e por causa de um infortúnio, a administração pagou a parte dos reparos com recursos próprios. Agora, temos que fazer a solicitação para Brasília, já que a obra é de responsabilidade do governo federal."

A expectativa, segundo o secretário, é que a verba federal não atrase novamente, e que assim, seja possível manter a rotina de obras na creche. "Infelizmente dependemos desse recurso para poder viabilizar a construção, além disso, a empresa responsável ganhou a licitação para concluir a construção. Esperamos que haja continuidade. Neste momento, obra está andando, não na velocidade que nós queríamos, mas recomeçou."

Prefeito se compromete com a comunidade

Nessa terça-feira (10), o prefeito Augustinho Zucchi disse à reportagem que a expectativa municipal é apressar o andamento das obras. "Vamos acelerar a nossa parte, refazer o que o temporal destruiu". E foi além: "Se não vier o recurso do governo federal irei cancelar o convênio e terminar a creche por nossa conta".

Para Zucchi, a problemática que ocorreu com o CMEI do bairro São Francisco se trata de "um pecado que todos nós, prefeitos dessa época, pagamos. Em vista da mudança do presidente da República, muita coisa ficou enrolada, resultando nos atrasos de obras essenciais."

O prefeito lembrou ainda que se reuniu com a comunidade e explanou sobre a tentativa de retomar a obra e principalmente do comprometimento da administração, reiterando que, caso permaneça a ausência do pagamento federal, irá rescindir o convênio e concluir a construção com recursos próprios.

ENTENDA O CASO

A situação na creche do bairro São Francisco se arrasta desde 2013, quando a obra foi autorizada pelos vereadores. Na época, o Legislativo aprovou abertura de crédito especial de R$ 1.502.590,54. A construção da unidade é em parceria com a administração e a União. O recurso financeiro é repassado pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação).

De lá para cá, a obra não tem continuidade. Em 2015, a empresa que venceu a licitação declarou falência, e, por isso, no ano passado um projeto de lei autoriza abertura de novo crédito, no valor de R$ 525.906,68, remanescente da construção de escola do Programa Proinfância, ainda, o município por meio de ato formal rescindiu o contrato com a empresa que havia vencido o processo licitatório e não concluiu a obra.

Hoje, a responsável pela execução da obra é a empresa S.A. Folmer Construção e Serviços. Em entrevista ao Diário alguns meses atrás, o empresário informou que, antes do temporal, cerca de 20% da obra estava concluída.





Funcionários da empresa iniciaram os trabalhos para consertar os estragos causados pelo temporal de outubro do ano passado